

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

**A Literatura como Direito Humano, uma concepção inovadora de
Antonio Candido**

Valeska Carvalho Maciel, Marcio José Melo Malta

A pesquisa tem como objetivo discutir a inovadora concepção de direitos humanos no sociólogo e crítico literário Antonio Candido. Para tanto é analisado o seu texto “O direito à literatura”, onde o autor preconiza o acesso à literatura como um direito humano. O método adotado é a reflexão acerca dos principais argumentos defendidos pelo intelectual, o mapeamento do contexto histórico então vigente, assim como a respectiva problematização dos conceitos e ideias ali apresentados. É feito ainda o levantamento de autores que também se debruçaram sobre a questão. Ao ser convidado em certa feita para discorrer sobre os direitos humanos e literatura, Antonio Candido inicia a sua contribuição advertindo que as maneiras de abordar o tema são múltiplas. O pressuposto básico ali exposto é de que o intelectual listou a literatura como um direito humano. De maneira mais global, não restringiu a literatura a sua forma corrente: romances, contos ou poesias enfeixados em livros. Mas sim trouxe à baila a noção de fabulação, o acesso à imaginação. A ampliação da ideia que se faz de literatura é a principal contribuição de Antonio Candido. Somada ao fato de trabalhar tal questão à defesa dos direitos humanos e pela ampliação do acesso à cultura. Assim como a defesa incondicional do papel do Estado em promover tal alargamento e difusão. A afirmação da fruição da arte e da literatura como direito inalienável está inserida em um contexto onde é feita a defesa do fim da barreira entre cultura popular e erudita como destinadas a públicos específicos. O argumento é de que nenhuma das duas deve ser negada a qualquer setor da sociedade. Sendo o desafio justamente à democratização também dos meios de aprendizado e de ampliação de horizontes através da educação no sentido mais amplo possível da palavra. A defesa dos direitos humanos está na ordem do dia e a lição do professor Antonio Candido de que os mesmos devem ser ampliados ao máximo de pessoas, inclusive com outras variáveis como a literatura.

Palavras-chave: Direitos Humanos, Literatura, Antonio Candido, Pensamento Político Brasileiro.

Instituição de fomento: CNPq, UFF